
RELATÓRIO DE GESTÃO E ACTIVIDADES 2021



Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos
Inadaptados de Penela

Março 2022

1. INTRODUÇÃO - RELATÓRIO AO PLANO E ORÇAMENTO DA CERCIPENELA 2021

O Relatório ao Plano de Atividades e Orçamento de 2021, reflete as orientações e objetivos delineados e definidos pela Direção. No Plano apresentado e aprovado em Assembleia, era referido que a situação verificada pela pandemia naturalmente, poria em causa todas as atividades previstas e propostas. Efetivamente, assim aconteceu e as atividades tiveram várias alterações ao longo do ano de 2021, como foi o caso da suspensão das áreas de teatro, dança, música e outras. Neste contexto, na programação das várias atividades, continuou a Cercipenela a desenvolver o seu trabalho procurando sempre o melhor desempenho e uma maior eficácia de procedimentos em todos os sectores, tendo, no entanto em conta, o atrás descrito. A valência onde foram mais notórias as alterações referidas foi no Centro de Atividades Ocupacionais.

Alguns processos iniciados anteriormente, como foi disso exemplo, o trabalho realizado no âmbito dos processos de Contratação Pública, assunto de grande exigência e rigor por parte de algumas entidades financiadoras da Instituição, continuou a ser desenvolvido.

O processo relacionado com a renovação da acreditação da Qualidade, suspenso em abril de 2020, independentemente de continuarem a serem processados os documentos diários, não teve ainda definição de conclusão em virtude da pandemia. De referir, como aspeto de realce, a conclusão das obras de melhoria no Centro de Atividades Ocupacionais e que a Cercipenela tinha candidatado ao Programa "PARES 3", foi entretanto aprovado na totalidade.

Quanto ao Orçamento de 2021, ainda que com as limitações e incertezas atrás expostas, pensamos estar coerente e de acordo com o orçamento (menos 2% nas despesas e menos 4% nas receitas), tendo também contribuído para isso a monitorização e o controle sistemático das contas e o funcionamento, em geral. A Direção, mais uma vez, quer referir o empenho e dedicação de todos os trabalhadores em mais um ano que, como o anterior, não foi fácil.

Luís Abreu,
 J. A.
 A. L.
 (assinatura)

A. M.
 (assinatura)
 Pág. 1
 (assinatura)

2. ENQUADRAMENTO LEGAL E PERSPETIVAS FUTURAS

A Cercipenela – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Penela, CRL, é uma Cooperativa de Solidariedade Social, fundada em 1978, considerada Pessoa Coletiva de Utilidade Pública. É uma entidade também certificada pela DGERT (Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho), como entidade formadora. Encontra-se ainda acreditada como Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) pelo Ministério da Educação e como Centro de recursos Local (CR) pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional. A Cerci ao ter como população alvo pessoas com deficiência e incapacidade tem definidas e estruturadas um conjunto de respostas – Valências (4) e Serviços (2) e ainda um Centro de Emprego Protegido, que dão resposta às necessidades dos seus utilizadores. Desde sempre que a Cerci tem conseguido delinear e programar o seu desenvolvimento, aproveitando oportunidades e desafios que permitiram que seja hoje uma instituição de referência na sua zona geográfica de atuação. O seu futuro tem que continuamente ser discutido por todas as partes interessadas sempre com a visão da qualidade no serviço prestado e na relação que tem com todos (financiadores, parceiros e outros).


Pág. 2

3. COMPROMISSOS ESTRATÉGICOS E POLÍTICAS

Visão

Ser uma organização com um conjunto de competências e de recursos capazes de responder, com qualidade, às diferentes necessidades dos nossos utentes/clientes.

Missão

Dar respostas de qualidade aos nossos utentes/clientes com vista à sua plena integração e satisfação das suas necessidades, tendo como valores fundamentais a ética, a solidariedade e a transparência.

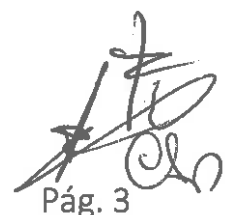
Valores da Cercipenela

- Ética
- Solidariedade
- Transparência
- Humanização
- Rigor
- Responsabilidade
- Confidencialidade
- Privacidade
- Integridade

Confidencialidade: Restringe o conhecimento de dados dos utentes/clientes às pessoas que deles necessitam para o exercício do conteúdo funcional do cargo;

Rigor: Toma decisões com base em factos e executa tarefas e registos conforme definido nos procedimentos;

Privacidade: Respeita espaços e tempos afetos à fruição dos utentes/clientes;



Pág. 3

Integridade: Respeita os deveres e os direitos de todas as partes interessadas e as regras organizacionais de conduta;

Solidariedade: Assume a interdependência e ajuda recíproca para a garantia da qualidade dos serviços;

Responsabilidade: Age de acordo com a missão, as políticas e os requisitos do cargo e justifica as suas próprias ações;

Ética: Conjunto de regras de conduta, próprios do nosso sector (solidariedade social), que determinam a nossa atuação;

Transparência: Acessibilidade de informação e conhecimento de processos pelas partes interessadas;

Humanização: Aceitação e prática de princípios que relevem a importância da pessoa como tal não descurando a sua especificidade e individualidade.

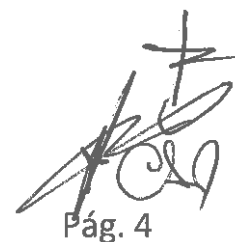
Políticas da Cercipenela

Política da qualidade

A Cercipenela desenvolve os seus processos e o seu sistema de gestão da qualidade como suporte à prestação do serviço e para garantir que esta se encontra permanentemente atualizada e assente em pressupostos de melhoria contínua.

Os princípios orientadores e que constituem metas a longo prazo são:

- Garantir a satisfação das necessidades e expectativas legítimas dos utentes e de outras entidades interessadas.
- Promover a cooperação com outras entidades, públicas ou privadas, para explorar sinergias de modo a melhorar a sustentabilidade organizacional.
- Cumprir o compromisso relativo ao desenvolvimento da comunidade onde opera.
- Alavancar a participação e inclusão dos seus utentes.
- Desenvolver os seus programas de forma a melhorar a qualidade de vida dos utentes/clientes.
- Garantir a sustentabilidade da organização.



Pág. 4

Política da ética e confidencialidade

A Cercipenela defende que o desenvolvimento dos seus serviços deve assentar nos valores morais e éticos fundamentais, assim como ter por base as declarações dos direitos humanos que devem condicionar o comportamento institucional e o código de ética desenvolvido e comunicado a todos os que lidam com os utentes. Os valores da Cercipenela são também guias orientadores do comportamento no sentido da prevenção de riscos desnecessários e de situações de abuso físico, mental e financeiro.


A Cercipenela também garante a confidencialidade da informação dos utentes, incluindo todos os dados que se encontrem sob alguma forma de reserva, para prevenir a construção de uma imagem negativa ou estereotipada que possa causar indesejada e legítima insatisfação dos utentes e ou seus representantes.

Política de recrutamento, envolvimento e reconhecimento dos colaboradores

A Cercipenela compromete-se com o recrutamento, seleção, formação e avaliação dos seus colaboradores de modo a promover a melhoria da sua qualificação, do seu desempenho e a garantir igualdade de oportunidades de formação, desempenho, reconhecimento e remuneração. O processo de recrutamento e retenção da Cercipenela está desenhado com base em critérios de competência, na igualdade de oportunidades e não discriminação. O reconhecimento decorre da avaliação de desempenho e reveste-se de importância fulcral para divulgação de boas práticas e como referência da qualidade que se exige no desempenho das funções na Cercipenela.

Política da participação

Os colaboradores são considerados a grande mais-valia da Cercipenela e a sua contribuição no planeamento, desenvolvimento e avaliação dos serviços é essencial para que estes se encontrem perfeitamente alinhados com as necessidades e expectativas dos utentes e outras partes interessadas, contribuindo decisivamente para o sucesso da organização.


Pág. 5

A participação dos utentes é também essencial para a intervenção, quer seja individualmente quer coletivamente nas estruturas disponíveis. Esta participação é promovida diariamente por todos os colaboradores e em atividades promotoras do Empowerment e inclusão que são a base da intervenção realizada nas várias estruturas.

4. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

A Cercipenela é uma Organização que desenvolve a sua atividade na área social. Tem por objeto principal o desenvolvimento de ações de apoio nas áreas do ensino e educação especial, formação profissional, atividades ocupacionais, residenciais e outras.

A sua população alvo são crianças, jovens e adultos com deficiência e outros problemas, nomeadamente, de inserção social, profissional, familiar e outros.

Tem como referenciais na sua atuação, Estatutos, Regulamentos Internos de Unidade, Valência ou Serviços além de um conjunto de normas legislativas, em vigor.

Com mais de 40 anos de existência, é hoje de especial importância agregar à sua experiência o trabalho realizado e outros aspetos que além de reforçarem o seu funcionamento diário a enriquecem do ponto de vista técnico e organizacional dos quais elencamos a Visão e Missão como elementos orientadores de todo o trabalho.

Como exemplo do atrás exposto, a sistematização de processos, o conhecimento claro dos seus objetivos, uma rede de canais de informação e comunicação e os resultados dinâmicos da avaliação "SWOT", são, entre outros, aspetos que reputamos de especial importância e que tem como principais objetivos:

Melhorar a qualidade dos serviços a prestar aos utentes e também a criação de novos serviços sem que esta necessidade se verificar e estiver de acordo com o objeto da instituição;

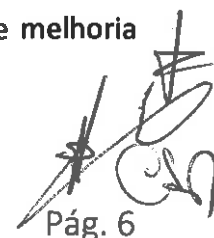
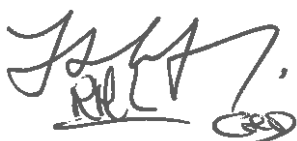
investir em estruturas físicas (na sua melhoria), equipamentos e processos de inovação;

Aumentar a eficiência dos recursos humanos, investindo na formação e melhoria contínua;

Reforçar os sistemas de informação, comunicação e imagem;

Consolidar as parcerias existentes e implementar outras parcerias estratégicas;

Desenvolver medidas de gestão e organização internas de reforço à qualidade, e melhoria contínua da Organização;


Pág. 6

Criar condições de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável.

Além do exposto, a Cercipenela orienta ainda toda a sua intervenção tendo por alinhamento três vetores, o trabalho centrado no utente, a melhoria contínua e o equilíbrio económico e financeiro.

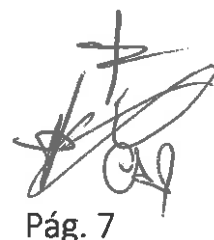
5. RESPOSTAS SOCIAIS

- Centro de Atividades Ocupacionais
- Centro de Formação Profissional
- Lar Residencial
- Residências Autónomas
- Centro de Emprego Protegido
- Centro de Recursos para a Inclusão (no âmbito do Ministério da Educação)
- Centro de Recursos do Serviço de Emprego de Figueiró dos Vinhos (no âmbito do Instituto de Emprego e Formação Profissional)
- Serviço de Apoio a Pessoas com Doença Mental (em regime de instalação desde Maio de 2015). NOTA – os utentes com esta tipologia, serão apoiados nas várias valências e Serviços da Cercipenela, não estando previsto a curto prazo, outra resposta.

6. ATIVIDADES REALIZADAS - RESPOSTAS SOCIAIS EM 2021

- Festa de Carnaval (a)
- Atividades Intercentros – data a marcar – Atividades lúdica – cultural (a)
- Campanha Pirlampo Magico – Maio – Atividade geral
- Colonia de Férias ou atividade similar – Julho – Atividade lúdico – recreativa (a)
- Comemoração do Dia Internacional do Teatro Cercipenela – Março - Atividades lúdica – cultural (a)
- Comemoração do Dia Internacional do Dança – Abril - Atividades lúdica – cultural (a)
- Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência – Dezembro - Atividades cultural (b)
- Festa de Natal com atividades organizadas pelas respostas – Dezembro - Atividades lúdica – cultural (b)
- Passeios e outras visitas organizadas – ao longo do ano - Atividades lúdica – cultural (a)
- Outras atividades (magusto, aniversários dos utentes, participação a convites de outras entidades) (a)

(a)-em virtude da pandemia, não se realizou



Pág. 7

(b)- em virtude da pandemia, realizou-se por valência

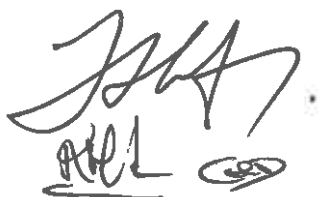
7. PLANO DE REUNIÕES EM 2021

- Reuniões da Direção – Elementos da Direção – Acompanhamento técnico financeiro. Gestão, em geral do funcionamento da Instituição – Mensal ou outra periodicidade
- Reuniões das Respostas Sociais – Equipa técnica – Planeamento, desenvolvimento e avaliação de atividades – Mensal (com limitações em virtude da pandemia)
- Reuniões do Sistema de Qualidade – Gestor da qualidade e outros – acompanhamento e gestão do sistema – Mensal (em número reduzido em virtude da pandemia)
- Reunião geral de Colaboradores – Dezembro (não se realizou em virtude da pandemia)

8. NÚMERO DE UTENTES APOIADOS POR RESPOSTA SOCIAL

•	CAO - 70
•	CFP- 68
•	LR- 20
•	RA- 08
•	CEP- 15
•	CRI - 65
•	CRE - 118
•	Outros - 12

TOTAL –376



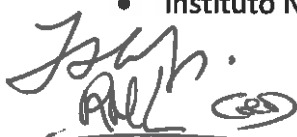
9. RECURSOS HUMANOS	Nº de colaboradores
Categoria Profissional	
Psicólogos	4
Técnicos de Serviço Social	3
Fisioterapeuta	1
Terapeuta da fala	1
Terapeuta Ocupacional	1
Monitores CAO	4
Monitores (internos e externos)	9
Administrativos e Contabilidade	2
Cozinheiro	1
Auxiliar de Cozinha	1
Ajudantes Estabelecimento de Apoio a Pessoas com Deficiência	5
Ajudantes de Ação Direta	9
Trabalhadores Auxiliares	2
Motoristas	6
Empregados de Limpeza	3
Responsável pelo Sector de lavandaria	1
Trabalhador Auxiliar/Cantoneiros de Limpeza e afins	7
Auxiliar de Jardinagem/ Trabalhador Polivalente	4
Engenheira Técnica Agrícola	1
Técnico Superior de Formação	1
Outros colaboradores internos e externos	18
TOTAL	83

10. VIATURAS

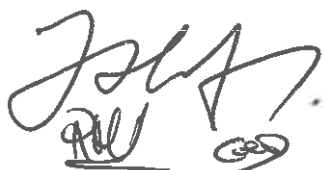
- 3 Autocarros com 28,20,17 e 15 lugares;
- 6 Carrinhas de 9 lugares;
- 3 Carrinhas de caixa aberta com 7 e 9 lugares;
- 2 Viaturas ligeiras com 2 e 5 lugares.

11. PARCERIAS, ACORDOS E PROTOCOLOS

- Câmara Municipal de Penela
- Instituto da Segurança Social
- Instituto de Emprego e Formação Profissional
- Ministério da Educação
- Instituto Nacional de Reabilitação


Pág. 9

- Agrupamento de Escolas de Penela
- Agrupamento de Escolas de Ansião
- Agrupamento de Escolas de Alvaiázere
- Escola Superior de Saúde de Coimbra
- Rede Social de Penela
- CPCJ de Penela
- Santa Casa da Misericórdia de Penela
- Santa Casa da Misericórdia de Alvorge
- ADFP de Miranda do Corvo
- ARCIL de Lousã
- Casa de Beneficência Dr. Oliveira Guimarães do Espinhal
- Naturidade – Unidades de Cuidados Continuados de Serradas
- Associação Casa do Canto de Chão de Couce
- Grupo de Teatro Encerrado para Obras
- Junta de Freguesia do Espinhal
- Banco Alimentar
- Fenacerci
- Formem
- Associação de Desenvolvimento Terras do Sicó
- Associação de Desenvolvimento Dueceira
- Outras Empresas e Instituições (cerca de 100) dos Concelhos de Penela, Ansião e Alvaiázere no âmbito da formação em Contexto de Trabalho e outros programas.





12. ATIVIDADES A DESENVOLVER

Pilar Estratégico	Objetivos	Atividades	Metas	Indicadores	Responsável	Resultados
Sustentabilidade	Promover uma gestão racional da instituição	Monitorização das despesas e receitas	Verificação mensal	Controle mensal através de mapas de gestão	Direção	Efetivado
		Diminuir custos na aquisição de bens e serviços, através de pesquisa de novos fornecedores e renegociação de contratos de fornecimento, de acordo com as regras da Contratação Pública	Resultado líquido positivo	Resultado operacional anual da Cercipenela	Direção	Atingido
	Desenvolver candidaturas no âmbito da economia social	Pesquisa de candidaturas abertas no âmbito da economia social Pesquisa de candidaturas abertas para melhoria das estruturas físicas de valências Análise da aplicabilidade das mesmas à instituição Formalização da(s) candidatura(s) e Implementação dos projeto(s)	≥1	Nº de projetos aprovados	Direção	1

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Versão 01 / 2018
Relatório ao Plano e Orçamento de 2021

PL 06

Pilar Estratégico	Objetivos	Atividades	Metas	Indicadores	Responsável	Resultados
Sustentabilidade	Aumentar o nº de cooperadores	Angariação de novos cooperadores	10	Nº de novos cooperadores	Direção	5
	Diminuir as dívidas de mensalidades	Verificar e controlar o pagamento das mensalidades dos utentes Reunir com as famílias/Estudar e propor planos de pagamento em situações de incumprimento	>90%	Mensalidades recebidas/mensalidades vencidas no ano	Direção	83%
	Aumentar o nº de acordos nas valências	Negociar novos acordos com as entidades financiadoras (I.S.S.)	>1	Nº de novos acordos	Direção	0
	Promover o mecenato	Campanha de angariação de mecenatas	>1	Contatos efetuados	Direção	3

Pág. 12



Versão 01 / 2018
Relatório ao Plano e Orçamento de 2021

PL 06

						b)
Publicitar os cursos de formação	Promoção de ações de divulgação junto das escolas, comunidade e órgãos de comunicação social da área de intervenção do centro	3	Nº de ações de divulgação	Direção técnica CFP		
Realizar cursos de formação	Identificar áreas de formação (levantamento de necessidades) Formalização das candidaturas Execução dos projetos	>10	Nº de cursos de formação implementados	Direção técnica CFP		11

Pilar Estratégico	Objetivos	Atividades	Metas	Indicadores	Responsável	Resultados
Sustentabilidade	Dinamizar e diversificar o funcionamento do Centro de Emprego	Desenvolvimento de protocolos e procura de novos clientes para os serviços existentes no âmbito do emprego protegido/apoiado	>5	Taxa de execução/Novos clientes	Direção	8



Versão 01 / 2018
Relatório ao Plano e Orçamento de 2021

PL 06

	Protegido da Cercipenela (Cepsicó) e outras estruturas de emprego (emprego apoiado)	Fazer a avaliação do serviço prestado pelo Cepsicó (limpeza de ruas, jardinagem e limpeza de interiores) nas várias freguesias do concelho	>75%	Avaliação da prestação de serviços (grau de satisfação)		a)
	Desenvolver as atividades contratualizadas no âmbito do CRI (ministério da Educação)	Desenvolver os Planos de Ação em parceria com os Agrupamentos de Escolas de Penela, Ansião e Alvaiázere	100%	Avaliação da execução dos Planos	Equipa técnica	100%
	Desenvolver as atividades contratualizadas no âmbito do Centro de Recursos Local (IEFP)	Executar os Planos de Ação do Centro de Recursos (Informação, Avaliação e Orientação para Qualificação e o Emprego; Apoio à Colocação e Acompanhamento Pós-Colocação)	100%	Avaliação da execução dos Planos		100%



Pilar Estratégico	Objetivos	Atividades	Metas	Indicadores	Responsável	Resultados
Qualidade do Serviço	Desenvolver áreas já existentes de âmbito sócio cultural	Elaborar candidaturas ao Instituto Nacional de Reabilitação para a realização de uma Colônia de Férias (CAO, RA)	1	Candidatura aprovada	Direção	0 a)
			80%	Nº de atividades realizadas/ nº de atividades programadas		40% a)



Pilar Estratégico	Objetivos	Atividades	Metas	Indicadores	Responsável	Resultados
Qualidade do Serviço	Melhorar a Satisfação dos utentes	Promover a recolha de sugestões relativamente a atividades que vão ao encontro das expectativas dos utentes (CAO/LRE/FP/RA) Para utentes com menos capacidade de intervenção, promover a recolha de sugestões relativamente a atividades que vão ao encontro das suas expectativas e das suas famílias (CAO/LRE) Promover um dia/mês em que os utentes podem escolher o menu (CAO/LRE)	80%	Proporção de utentes satisfeitos (CAO/RE)	Equipa da qualidade Diretores Técnicos	a) 87,83% a) resultado verificado com um nº reduzido de utentes)
			60%	% de colaboradores satisfeitos e motivados	Equipa da qualidade	66%
	Melhorar a Satisfação e Motivação dos colaboradores	Otimização dos percursos das carrinhas para que o tempo médio de transporte seja minimizado Reforço da componente formativa nas áreas em que os colaboradores sentem mais dificuldades Implementação de iniciativas motivacionais e de reconhecimento ligados à avaliação de desempenho e mecanismos de reconhecimento gerais Realização de ações de formação de ativos em parceria com a Fenacerci e outras entidades formadoras	>60%	% de colaboradores participantes	Diretores Técnicos	b)



Pilar Estratégico	Objetivos	Atividades	Metas	Indicadores	Responsável	Resultados
Qualidade do Serviço	Melhorar o desempenho dos colaboradores	Desenvolver competências ao nível da atuação com os utentes promovendo a realização de sessões específicas de apresentação e discussão de casos (CAO/LRE) Reforço da componente formativa nas áreas em que os colaboradores sentem mais dificuldades (sexualidade e controlo de comportamentos agressivos, entre outros) (CAO/LRE) Adequação da documentação e registos para facilitar as tarefas de apoio direto	>70%	Índice médio da avaliação de desempenho	Equipa da qualidade Diretores Técnicos	Foi apenas realizada autoavaliação
	Melhorar a Satisfação dos parceiros, financiadores e fornecedores	Analisar acordos de parceria e avaliar o grau de cumprimento das mesmas Envio programado de informação relativa às atividades e resultados da Cercipenela com periodicidade semestral Continuação das actualizações da página da internet no sentido desta apresentar os eventos programados e informação atualizada de atividades e resultados da Cercipenela	>70%	% de parceiros, financiadores e fornecedores satisfeitos	Equipa da qualidade Diretores Técnicos	78,56%



Pilar Estratégico	Objetivos	Atividades	Metas	Indicadores	Responsável	Resultados
Qualidade do Serviço	Promoção da formalização de planos de melhoria e de inovação	Sensibilização de colaboradores e utentes para importância de propor medidas de melhoria e inovação Dinamização da caixa de sugestões	>7	Número de medidas de melhoria apresentadas e implementadas	Equipa da qualidade	0
			>12	Número de projetos de inovação		0 a)
	Obter a Certificação da Qualidade EQUASS Assurance	Reimplementação do processo de certificação da qualidade (Norma Equass) Dinamizar ações de implementação dos indicadores EQUASS Formação dos colaboradores e Realização da auditoria interna	<2	Nº de NC's/princípio na AI	Equipa da qualidade	0 a)
			0	Nº de NC's/princípio na AE		0 a)
	Consolidar a imagem da Marca "Cercipenela"	Realização de eventos com grupos culturais da Cercipenela Prestação de serviços com qualidade na comunidade	60%	Resultados de inquéritos de satisfação	Direção e Diretores Técnicos	60%(ref. só à prest. Serviços)



Versão 01 / 2018
Relatório ao Plano e Orçamento de 2021

PL 06

	Reforçar a importância da Responsabilidade Social da Cercipenela	Desenvolver ações de informação internas e externas sobre a promoção da sustentabilidade ambiental enquadrada no Projeto das Parcerias para o Impacto	>2	Nº ações	Direção	2
--	--	---	----	----------	---------	---

Pág. 19



Pilar Estratégico	Objetivos	Indicadores	Metas	Atividades	Responsável	Resultados	
Qualidade do Serviço	Melhorar a qualidade de vida dos utentes	Elaboração dos planos individuais decorrentes de avaliação das necessidades (CAO/LRE) onde devem participar utentes e ou famílias.	>65%	% de metas atingidas nos Planos individuais (CAO/LAR)	Equipa da qualidade	30% a)	
			100%	% de planos individuais monitorizados		30% a)	
			>90%	% de formandos que concluíram com sucesso a formação		78%	
	Melhorar a qualidade de vida dos utentes	Otimização do percurso formativo para fomentar o sucesso (FP) Promover uma maior participação dos utentes na definição do seu PI (CAO/LRE)		<10%	% de planos individuais não participados por utentes ou famílias	Equipa da qualidade	a)
				>95%	% de utentes com colaborador de referência		100%
	Melhorar a qualidade de vida dos utentes		Promover junto de utentes, famílias e funcionários a importância da figura de um colaborador de referência (CAO/LRE) Elaboração de candidaturas ao I.N.R. para projetos específicos e de acordo com sugestões das valências da Cerpipenela	1	Número de candidaturas	Equipa da qualidade	0 a)

Pag. 20



Pilar Estratégico	Objetivos	Indicadores	Metas	Atividades	Responsável	Resultados
Qualidade do Serviço	Melhorar as competências das famílias	<p>Programar reuniões de formação de pais e significativos</p> <p>Envio de informação aos pais e significativos com periodicidade bimensal incluindo quer informações sobre o utente quer sobre a instituição, em geral</p> <p>Promover um encontro anual de famílias e significativos com um tema para debate (CAO/LRE/FP)</p> <p>Promover a participação das famílias e significativos no processo de reabilitação, em reuniões (PI) e outros eventos.</p>	>50%	% de famílias presentes no encontro anual	Diretores técnicos	0 a)
	Reforçar a área da Higiene e Segurança no Trabalho (HST)	<p>Proceder internamente em conformidade com as normas e legislação em vigor</p> <p>Proceder à realização de auditorias externas no âmbito do HST</p>	<10	Nº de NC's	Direção	4
	Desenvolver a componente da Medicina do Trabalho	Assegurar as consultas anuais	1	Nº de consultas/colaborador	Direção	1



Versão 01 / 2018

Relatório ao Plano e Orçamento de 2021

PL 06

	Continuar e melhorar a componente do HACCP	Assegurar visitas e auditorias externas ao setor da cozinha	<3	Nº de NC's/visita	Direção	1
--	--	---	----	-------------------	---------	---

Pág. 22



Pilar Estratégico	Objetivos	Atividades	Metas	Indicadores	Responsável	Resultados
Infraestruturas e Equipamentos	Gerir as infraestruturas e equipamentos	<p>Proceder a reparações/manutenções</p> <p>Otimizar a utilização dos recursos</p> <p>Diminuir custos com consumíveis associados a infraestruturas e equipamentos</p> <p>Sensibilizar os colaboradores para a correta utilização de equipamentos</p>	<10%	Gastos com consumíveis	Direção	<12,2%
	Gerir a logística do sector de transportes	<p>Otimizar os circuitos diários</p> <p>Registrar todos os serviços</p> <p>Diminuir serviços não prioritários</p>	<10%	Gastos com a manutenção de viaturas e combustíveis	Direção	-4,5%
	Melhorar as infraestruturas existentes	Procurar novos programas para financiamento de obras melhorando também a eficiência energética	1	Candidaturas aprovadas	Direção	1
	Desenvolver e ou melhorar sectores da Instituição	Procurar programas que inovem o trabalho já executado ou possam enquadrar novas metodologias de trabalho	1	Candidaturas aprovadas	Direção	1
	Desenvolver estratégias de melhoria ambiental	Proceder à recolha seletiva, na comunidade, de papel, cartão, vidros, embalagens e óleos alimentares usados para reciclagem	10.000 Kg e 10.000 Lt	Quantidades recolhidas	Direção	12.000Kg e 2000Lt



Pilar Estratégico	Objetivos	Atividades	Metas	Indicadores	Responsável	Resultados
Inovação e Melhoria	Melhorar a qualidade e diversificar os serviços prestados nas diferentes valências e serviços	Auscultar a opinião de utentes, familiares, colaboradores e restantes parceiros através de inquéritos, reuniões e outros meios acerca das necessidades e expectativas	10	Sugestões/Propostas recebidas	Diretores Técnicos	6
	Melhorar a visibilidade da Cercipenela no exterior	Divulgar iniciativas e atividades mais relevantes na comunicação social, site e redes sociais da Cercipenela	>10	Nº de publicações	Direção	>20
Gestão de Competências	Melhorar o desempenho e competências dos colaboradores	Implementar ações de formação para os colaboradores	5	Ações de formação	Direção e Diretores técnicos	6 b)
	Melhorar a coesão interna e a cultura organizacional	Implementar momentos formais e informais de partilha	>2	Reuniões de colaboradores	Direção e Diretores técnicos	2

NOTA – Para o Plano de Atividades para 2021, entendemos, na altura, ter como referência o plano aprovado para 2020, nomeadamente, alguns indicadores e metas, que em virtude da pandemia não puderam ser executados e atingidas, mas eram pertinentes e possíveis para 2021, enquadradas nos objetivos, em geral, da instituição. Naturalmente que, conforme campos em cima, não puderam, muitos deles, ser desenvolvidos, em virtude das limitações e constrangimentos provocados pela situação de pandemia.



- a) Os resultados foram afetados/não se realizaram pela situação de confinamento e outras limitações decorrentes da pandemia Covid19.
- b) Além do descrito na alínea a) acrescem outras alterações ao previsto em Plano, nomeadamente, reuniões e ações que envolveram quer o presencial quer em plataformas de reunião on-line.

A handwritten signature in black ink, appearing to be "M. J. S.", is located in the bottom right area of the page.

A handwritten signature in black ink, appearing to be "A. J. S.", is located in the top right area of the page.

1. Balanço em 31 de dezembro de 2021

(em euros)

Rubrica	Notas	2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		461 838,07	411 330,70
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		17 594,83	15 835,09
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Total ativo não corrente		479 432,90	427 165,79
Ativo corrente			
Inventários		977,97	818,75
Créditos a receber		19 346,80	40 431,79
Estado e outros entes públicos		12 040,30	1 914,40
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Diferimentos		4 189,02	3 732,33
Outros ativos correntes		1 359 965,68	1 485 518,77
Caixa e depósitos bancários		277 619,80	449 688,84
Total ativo corrente		1 674 139,57	1 982 104,88
Total ativo		2 153 572,47	2 409 270,67
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		4 000,00	4 000,00
Excedentes técnicos			
Reservas		541 009,88	541 009,88
Resultados transitados		203 757,53	270 841,08
Excedentes de revalorização		(67 532,16)	(67 532,16)
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		150 942,50	95 464,30
Resultado líquido do período		5 360,96	(10 780,07)
Dívidendas antecipados			
Interesses que não controlam			
Total fundos patrimoniais		837 538,71	833 003,03
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Total passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores		14 292,55	1 464,50
Estado e outros entes públicos		52 856,44	55 093,98
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Financiamentos obtidos			43 014,08
Diferimentos		1 093 981,93	1 315 483,16
Outros passivos correntes		154 902,84	161 211,92
Total passivo corrente		1 316 033,76	1 576 267,64
Total passivo		1 316 033,76	1 576 267,64
Total fundos patrimoniais e passivo		2 153 572,47	2 409 270,67

A Direção

O Contabilista Certificado




 João Paulo Santos

 Maria Clara Jesus Santos


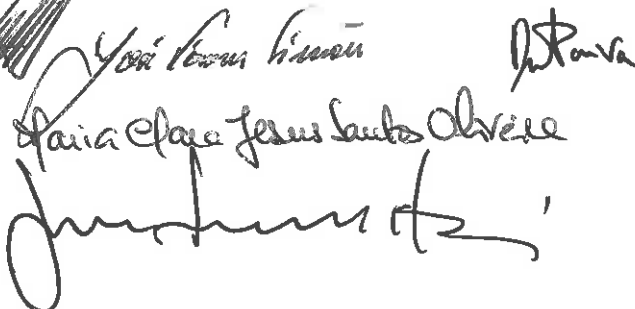
2. Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2021

(em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2021	2020
Vendas e serviços prestados		153 502,70	125 246,18
Subsídios, doações e legados à exploração		1 429 133,30	1 429 194,71
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(55 045,87)	(49 302,11)
Fornecimentos e serviços externos		(216 903,76)	(218 496,66)
Gastos com o pessoal		(1 142 036,99)	(1 121 677,35)
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		(7 134,46)	6 120,39
Provisões (aumentos / reduções)			
Provisões específicas (aumentos / reduções)			
Outras imparidas (perdas/reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos		40 434,77	55 360,88
Outros gastos		(134 605,19)	(182 691,77)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		67 344,50	43 754,27
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		(61 475,43)	(52 776,88)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)		5 869,07	(9 022,61)
Juros e rendimentos similares obtidos		122,63	329,68
Juros e gastos similares suportados		(630,74)	(2 087,14)
	Resultado antes de impostos	5 360,96	(10 780,07)
Imposto sobre o rendimento do período			
	Resultado líquido do período	5 360,96	(10 780,07)

A Direção

O Contabilista Certificado

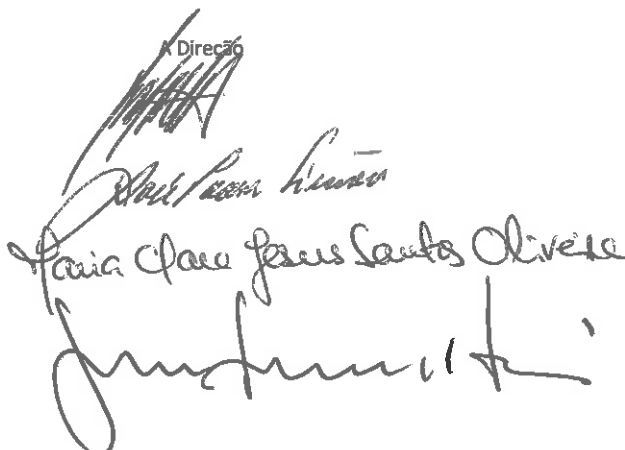
3. Fluxos de caixa de 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021

(em euros)

Rubrica	Notas	2021	
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		175 925,75	119 629,39
Pagamentos de subsídios		(120,00)	
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas		(98 800,07)	(145 938,76)
Pagamentos a fornecedores		(275 131,22)	(278 712,21)
Pagamentos ao pessoal		(1 131 355,34)	(1 089 881,09)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		1 315 322,07	1 423 712,46
Fluxos de caixa das atividades operacionais		(14 158,81)	28 809,79
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(121 575,18)	(4 521,38)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		968,54	
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		122,63	329,68
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento		(120 484,01)	(4 191,70)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			43 014,08
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		6 218,60	2 657,80
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(43 014,08)	(52 734,94)
Juros e gastos similares		(630,74)	(2 087,14)
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		(37 426,22)	(9 150,20)
Variação de caixa e seus equivalentes		(172 069,04)	15 467,89
Caixa e seus equivalentes no início do período		449 688,84	434 220,95
Caixa e seus equivalentes no fim do período		277 619,80	449 688,84

Direção

O Contabilista Certificado


 Maria Clara Jesus Santa Oliveira



4. Mapa de Gastos Correntes 2021

(em euros)

Conta	Descritivo	Dez/2021		Dez/2020	
		Acumulado	Acumulado	em Valor	em %
61	Custo Inventários vendidos e matérias consumidas	55 045,87	49 302,11	5 743,76	12%
611	Mercadorias	1 983,13	0,00	1 983,13	
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	53 062,74	49 302,11	3 760,63	8%
62	Fornecimentos e serviços externos	216 903,76	218 496,66	-1 592,90	-1%
6221	Trabalhos especializados	18 573,20	10 336,23	8 236,97	80%
6222	Publicidade e propaganda	289,05	129,15	159,90	124%
6223	Vigilância e segurança	654,12	646,68	7,44	1%
6224	Honorários	45 773,66	35 604,05	10 169,61	29%
6226	Conservação e reparação	27 218,97	33 842,17	-6 623,20	-20%
6227	Serviços bancários	1 033,09	1 295,70	-262,61	-20%
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	15 288,57	36 639,08	-21 350,51	-58%
6232	Livros e documentação técnica	170,00	0,00	170,00	
6233	Material de escritório / economato	925,71	1 227,99	-302,28	-25%
6238	Outros materiais	167,50	0,00	167,50	
6241	Eletricidade	23 509,70	19 427,60	4 082,10	21%
6242	Combustíveis	30 654,79	29 136,14	1 518,65	5%
6243	Água	9 509,64	2 897,75	6 611,89	228%
6244	Gás	12 143,95	10 344,41	1 799,54	17%
6248	Outros energia e fluidos	323,40	0,00	323,40	
6251	Deslocações e estadas	634,84	673,83	-38,99	-6%
6262	Comunicação	5 823,54	4 682,01	1 141,53	24%
6263	Seguros	7 380,54	9 092,05	-1 711,51	-19%
6265	Contencioso e notariado	1 603,00	2 208,50	-605,50	-27%
6267	Limpeza, higiene e conforto	15 221,49	18 070,73	-2 849,24	-16%
6268	Outros serviços	5,00	2 242,59	-2 237,59	-100%
63	Gastos com o pessoal	1 142 036,99	1 121 677,35	20 359,64	2%
632	Vencimentos	945 865,30	925 393,44	20 471,86	2%
634	Indemnizações	1 342,74	0,00	1 342,74	
635	Encargos sobre remunerações	180 906,37	178 011,92	2 894,45	2%
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	12 322,58	16 300,98	-3 978,40	-24%
638	Outros gastos com o pessoal	1 600,00	1 971,01	-371,01	-19%
64	Gastos de depreciação e de amortização	61 475,43	52 776,88	8 698,55	16%
65	Perdas por imparidade	7 134,46	0,00	7 134,46	
68	Outros gastos	134 605,19	182 691,77	-48 086,58	-26%
681	Impostos	60,76	62,17	-1,41	-2%
682	Descontos de pronto pagamento concedidos	0,57	0,00	0,57	
6881	Correções relativas a exercícios anteriores	33 263,79	721,03	32 542,76	4513%
6883	Quotizações	2 360,00	2 480,00	-120,00	-5%
68883	Multas e penalidades	0,00	33 489,81	-33 489,81	-100%
68911	Subsídios	120,00	0,00	120,00	
689132	Bolsas CR IIEFP	1 532,93	512,40	1 020,53	199%
689134	Bolsas CFP	97 267,14	145 426,36	-48 159,22	-33%
69	Gastos de financiamento	630,74	2 087,14	-1 456,40	-70%
691	Juros suportados	630,74	2 087,14	-1 456,40	-70%
	Total Gastos e Perdas	1 617 832,44	1 627 031,91	-9 199,47	-1%

4. Mapa de Rendimentos Correntes 2021

(em euros)

Conta	Descritivo	Dez/2021	Dez/2020	Comparação	
		Acumulado	Acumulado	em Valor	em %
71	Vendas	2 384,25	0,00	2 384,25	
711	Mercadorias	2 384,25	0,00	2 384,25	
72	Prestações de serviços	151 118,45	125 246,18	25 872,27	21%
721	Quotas dos Utilizadores (Mensalidades)	101 209,37	90 864,82	10 344,55	11%
722	Quotizações e jóias	869,50	270,00	599,50	222%
725	Serviços secundários	49 039,58	34 111,36	14 928,22	44%
75	Subsídios, doações e legados à exploração	1 429 133,30	1 442 381,39	-13 248,09	-1%
751	Subsídios de entidades públicas	1 419 241,71	1 428 428,00	-9 186,29	-1%
75111	SS: Centro de Atividades Ocupacionais	457 688,88	441 785,52	15 903,36	4%
75112	SS: Lar Residencial	238 431,97	228 924,72	9 507,25	4%
75113	SS: Residências Autónomas	70 473,20	64 381,11	6 092,09	9%
75118	SS: Adaptar Social +	684,00	0,00	684,00	
75119	SS: Outros	4 372,53	9 260,84	-4 888,31	-53%
7512	POISE: Centro de Formação Profissional	304 900,32	389 051,35	-84 151,03	-22%
7513	DGEstE: Centro de Recursos para a Inclusão	53 239,25	52 741,82	497,43	1%
75141	IEFP: Centro Recursos	51 118,17	38 359,78	12 758,39	33%
75142	IEFP: Cepsicó	57 103,94	57 849,11	-745,17	-1%
75143	IEFP: Emprego-Apoiado	33 711,74	19 861,47	13 850,27	70%
75149	IEFP: Estágios e CEI+	19 392,24	21 849,97	-2 457,73	-11%
7515	Municípios	96 200,00	96 291,43	-91,43	0%
7519001	POISE-03-4639-FSE-000305 (PPI)	11 920,83	8 070,88	3 849,95	48%
7519002	IAPMEI - Apoio ao aumento do SMN	1 436,50	0,00	1 436,50	
7519003	CENTRO-05-4740-FSE-001023 (+CO3SO)	18 568,14	0,00	18 568,14	
753	Doações e heranças	9 891,59	13 953,39	-4 061,80	-29%
7531	Doações	9 891,59	13 953,39	-4 061,80	-29%
76	Reversões	0,00	6 120,39	-6 120,39	-51%
762	De Perdas por Imparidade	0,00	6 120,39	-6 120,39	-100%
7621	Em dívidas a receber	0,00	6 120,39	-6 120,39	-100%
78	Outros rendimentos	40 434,77	42 174,20	-1 739,43	-4%
781	Rendimentos suplementares	6 370,00	12 934,42	-6 564,42	-51%
782	Descontos de p.p. obtidos	0,00	0,17	-0,17	-100%
787	Rendimentos e ganhos em Inv. não financeiros	0,00	997,44	-997,44	-100%
7881	Correções relativas a exercícios anteriores	0,00	4 823,32	-4 823,32	-100%
7883	Imputação de subsídios para Investimentos	34 064,57	22 559,93	11 504,64	51%
7888	Outros não especificados	0,20	858,92	-858,72	-100%
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	122,63	329,68	-207,05	-63%
791	Juros obtidos	122,63	329,68	-207,05	-63%
	Total Rendimentos e Ganhos	1 623 193,40	1 616 251,84	6 941,56	0%
	Resultado do Exercício	5 360,96	-10 780,07		

5. Conta de Exploração por Actividades 2021

(em euros)

Conta	Gastos e Perdas	Valência								Total
		CAO	LR	RA 1	RA 2	CRI	Cepsicó	CFP	Geral	
61	Custo inv. vendidos e matérias consumidas	30 325,35	15 414,73	3 273,97	3 289,89	0,00	758,80	0,00	1 983,13	55 045,87
611	Mercadorias								1 983,13	1 983,13
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	30 325,35	15 414,73	3 273,97	3 289,89		758,80			53 062,74
62	Fornecimentos e serviços externos	75 186,16	29 415,72	2 399,24	1 808,14	8 356,56	12 370,54	62 215,63	25 151,77	216 903,76
6221	Trabalhos especializados	5 802,04	2 323,18			1 800,00	448,32	2 352,59	5 847,07	18 573,20
6222	Publicidade e propaganda								289,05	289,05
6223	Vigilância e segurança	246,90	125,46				38,22	218,40	25,14	654,12
6224	Honorários	1 637,43	9 033,13			4 529,55	21,29	24 720,12	5 832,14	45 773,66
6226	Conservação e reparação	15 120,19	2 230,36	380,00		456,37	3 540,43	4 229,08	1 262,54	27 218,97
6227	Serviços bancários								1 033,09	1 033,09
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	7 061,12	3 472,94	39,99	37,20		1 848,29	2 100,79	728,24	15 288,57
6232	Livros e documentação técnica								170,00	170,00
6233	Material de escritório / economato	348,13	176,84				53,93	311,32	35,49	925,71
6238	Outros materiais								167,50	167,50
6241	Eletricidade	7 352,87	3 735,01	652,84	683,02	796,16	1 139,11	6 649,42	2 501,27	23 509,70
6242	Combustíveis	19 577,84				318,79	2 924,78	7 203,33	630,05	30 654,79
6243	Água	3 158,01	1 604,25	529,56	343,67		488,91	2 784,80	600,44	9 509,64
6244	Gás	3 854,05	1 957,77	761,53	722,67		594,54	3 862,55	390,84	12 143,95
6428	Outros energia e fluidos	124,59	63,30				18,28	105,18	12,05	323,40
6251	Deslocações e estadas	17,28				94,20			523,36	634,84
6262	Comunicação	1 749,37	924,74			197,84	251,94	1 437,37	1 262,28	5 823,54
6263	Seguros	2 260,38	251,53			163,65	343,04	2 539,14	1 822,80	7 380,54
6265	Contencioso e notariado								1 603,00	1 603,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	6 875,96	3 517,21	32,82	19,08		659,46	3 701,54	415,42	15 221,49
6268	Outros serviços			2,50	2,50				0,00	5,00
63	Gastos com o pessoal	366 038,54	242 665,15	28 550,33	28 062,95	45 459,07	149 848,94	146 662,89	134 749,12	1 142 036,99
632	Vencimentos	300 318,09	198 781,07	23 574,92	23 160,41	36 156,74	129 576,69	120 854,11	113 443,27	945 865,30
634	Indemnizações					1 342,74				1 342,74
635	Encargos sobre remunerações	61 277,80	40 943,49	4 626,66	4 559,93	7 424,72	18 355,41	24 020,96	19 697,40	180 906,37
636	SATDP	3 932,09	2 602,66	308,67	303,24	473,40	1 696,56	1 582,35	1 423,60	12 322,58
638	Outros gastos com o pessoal	510,55	337,94	40,08	99,37	61,47	220,29	205,46	184,85	1 600,00
64	Depreciações e Amortizações	19 675,61	9 473,98	1 362,61	1 362,60	0,00	1 711,25		27 889,38	61 475,43
65	Imparidades								7 134,46	7 134,46
68	Outros Gastos e Perdas	301,00				23,20		97 267,14	37 013,85	134 605,19
681	Impostos								60,76	60,76
682	Descontos de p.p. concedidos								0,57	0,57
6881	Correções Relativas a Exerc. Anteriores	181,00				23,20			33 059,59	33 263,79
6883	Quotizações								2 360,00	2 360,00
6891	Subsídios, donativos e bolsas	120,00						97 267,14	1 532,93	98 920,07
69	Gastos e Perdas de Financiamento								630,74	630,74
691	Juros Financiamentos Obtidos								630,74	630,74
Total despesas		491 526,66	296 969,58	35 586,15	34 523,58	53 838,83	164 689,53	306 145,66	234 552,45	1 617 832,44
Conta	Rendimentos e Ganhos	Valência								Total
		CAO	LR	RA 1	RA 2	CRI	Cepsicó	CFP	Geral	
71	Vendas								2 384,25	2 384,25
721	Mercadorias								2 384,25	2 384,25
72	Prestações de Serviços	48 145,70	43 027,88	3 885,06	3 765,73		19 267,32		33 026,76	151 118,45
721	Quotas dos Utilizadores (Mensalidades)	48 145,70	43 027,88	3 885,06	3 765,73				2 385,00	101 209,37
722	Quotizações e jóias								869,50	869,50
725	Serviços secundários						19 267,32		29 772,26	49 039,58
75	Subsídios, doações e legados à exploração	457 688,88	239 115,97	35 236,60	35 236,60	53 239,25	152 103,94	306 145,66	150 366,40	1 429 133,30
751	Subsídios de entidades públicas	457 688,88	239 115,97	35 236,60	35 236,60	53 239,25	152 103,94	306 145,66	140 474,81	1 419 241,71
753	Doações e heranças								9 891,59	9 891,59
78	Outros Rendimentos e Ganhos	3 800,78	6 358,16						30 275,83	40 434,77
781	Rendimentos Suplementares								6 370,00	6 370,00
7883	Imputação subsídios p/investimento	3 800,78	6 358,16						23 905,63	34 064,57
7888	Outros Não Especificados								0,20	0,20
79	Rendimentos e Ganhos de Financiamento								122,63	122,63
7911	Juros de Depósitos								122,63	122,63
Total		509 635,36	288 502,01	39 121,66	39 002,33	53 239,25	171 371,26	306 145,66	216 175,87	1 623 193,40
Resultado		18 108,70	-8 467,57	3 535,51	4 478,75	-599,58	6 681,73	0,00	-18 376,58	5 360,96
Utentes		70	18	4	4					
Gasto por utente		7 021,81	16 498,31	8 896,54	8 630,90					
Rendimento por utente		7 280,51	16 027,89	9 780,42	9 750,58					
Resultado por utente		258,70	-470,42	883,88	1 119,69					

6. Execução Orçamental: Gastos 2021

(em euros)

Conta	Descritivo	Dez/2021 Acumulado	Dez/2020 Acumulado	Comparação	
				em Valor	em %
61	Custo inventários vendidos e matérias consumidas	55 045,87	47 560,65	7 485,22	16%
6111	Mercadorias	1 983,13	0,00	1 983,13	
61211	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	53 062,74	47 560,65	5 502,09	12%
62	Fornecimentos e serviços externos	216 903,76	234 749,77	-17 846,01	-8%
6221	Trabalhos Especializados	18 573,20	11 474,69	7 098,51	62%
6222	Publicidade e Propaganda	289,05	0,00	289,05	
6223	Vigilância e Segurança	654,12	671,04	-16,92	-3%
6224	Honorários	45 773,66	53 641,60	-7 867,94	-15%
6226	Manutenção, Conservação e Reparação	27 218,97	38 860,81	-11 641,84	-30%
6227	Serviços Bancários	1 033,09	1 011,08	22,01	2%
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	15 288,57	16 759,31	-1 470,74	-9%
6232	Livros e Documentação Técnica	170,00	0,00	170,00	
6233	Material de Escritório	925,71	1 171,96	-246,25	-21%
6238	Outros materiais	167,50	0,00	167,50	
6241	Electricidade	23 509,70	21 142,49	2 367,21	11%
6242	Combustíveis	30 654,79	31 790,36	-1 135,57	-4%
6243	Água	9 509,64	2 706,22	6 803,42	251%
6244	Gás	12 143,95	9 879,39	2 264,56	23%
6248	Outros energia e fluidos	323,40	0,00	323,40	
6251	Deslocações e Estadias	634,84	442,93	191,91	43%
6262	Comunicação	5 823,54	4 937,71	885,83	18%
6263	Seguros	7 380,54	8 036,76	-656,22	-8%
6265	Contencioso e Notariado	1 603,00	2 926,43	-1 323,43	-45%
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	15 221,49	20 927,90	-5 706,41	-27%
6268	Outros serviços	5,00	8 369,07	-8 364,07	-100%
63	Gastos com o pessoal	1 142 036,99	1 156 721,31	-14 684,32	-1%
632	Vencimentos	945 865,30	954 924,93	-9 059,63	-1%
634	Indemnizações	1 342,74	0,00	38 276,06	
635	Encargos sobre remunerações	180 906,37	184 224,03	-3 317,66	-2%
636	Seguro acidentes trabalho	12 322,58	15 684,91	-3 362,33	-21%
638	Outros Gastos com Pessoal	1 600,00	1 887,44	-287,44	-15%
64	Gastos de depreciação e de amortização	61 475,43	64 691,41	-3 215,98	-5%
65	Perdas por imparidade	7 134,46	0,00	7 134,46	
68	Outros gastos	134 605,19	147 058,09	-12 452,90	-8%
681	Impostos	60,76	33,45	27,31	82%
682	Descontos Concedidos	0,57	0,00	0,57	
684	Perdas em Inventários	0,00	407,69	-407,69	-100%
6881	Correções Relativas a Exercícios Anteriores	33 263,79	0,00	33 263,79	
6883	Quotizações	2 360,00	2 840,00	-480,00	-17%
6891	Subsídios	120,00	4 950,00	-4 830,00	-98%
6893	Bolsas	98 800,07	138 826,95	-40 026,88	-29%
69	Gastos de financiamento	630,74	2 393,02	-1 762,28	-74%
691	Juros Financiamentos Obtidos	630,74	2 393,02	-1 762,28	-74%
	Total Gastos e Perdas	1 617 832,44	1 653 174,26	-35 341,82	-2%

6. Execução Orçamental: Rendimentos 2021

(em euros)

Cont.	Descritivo	Dez/2021	Dez/2020	Comparação	
		Acumulado	Acumulado	em Valor	em %
71	Vendas	2 384,25	0,00	2 384,25	
711	Vendas de Mercadorias	2 384,25	0,00	2 384,25	
72	Prestações de serviços	151 118,45	119 373,83	31 744,62	27%
721	Quotas dos Utilizadores	101 209,37	91 820,80	9 388,57	10%
722	Quotizações e jóias	869,50	1 452,00	-582,50	-40%
725	Serviços secundários	49 039,58	26 101,03	22 938,55	88%
75	Subsídios, doações e legados à exploração	1 429 133,30	1 535 538,22	-106 404,92	-7%
751	Subsídios de entidades públicas	1 419 241,71	1 529 538,22	-110 296,51	-7%
75111	SS: Centro de Atividades Ocupacionais	457 688,88	450 621,23	7 067,65	2%
75112	SS: Lar Residencial	238 431,97	233 503,21	4 928,76	2%
75113	SS: Residências Autónomas	70 473,20	68 480,11	1 993,09	3%
75118	SS: Adaptar Social +	684,00	0,00	684,00	
75119	SS: Outros	4 372,53	0,00	4 372,53	
7512	POISE: Centro de Formação Profissional	304 900,32	456 250,41	-151 350,09	-33%
7513	DGEstE: Centro de Recursos para a Inclusão	53 239,25	53 765,64	-526,39	-1%
75141	IEFP: Centro Recursos	51 118,17	47 226,71	3 891,46	8%
75142	IEFP: Cepsicó	57 103,94	68 418,98	-11 315,04	-17%
75143	IEFP: Emprego-Apoiado, Estágios e CEI+	53 103,98	30 253,79	22 850,19	76%
7515	Municípios	96 200,00	99 250,00	-3 050,00	-3%
7519001	POISE-03-4639-FSE-000305 (PPI)	11 920,83	21 768,14	-9 847,31	-45%
7519002	IAPMEI - Apoio ao aumento do SMN	1 436,50	0,00	1 436,50	
7519003	CENTRO-05-4740-FSE-001023 (+CO3SO)	18 568,14	0,00	18 568,14	
753	Doações e heranças	9 891,59	6 000,00	3 891,59	65%
78	Outros rendimentos	40 434,77	36 899,36	3 535,41	10%
7816	Outros rendimentos suplementares	6 370,00	13 233,50	-6 863,50	-52%
7883	Imputação de subsídios para investimentos	34 064,57	21 165,85	12 898,72	61%
7888	Outros não especificados	0,20	2 500,00	-2 499,80	-100%
79	RENDIMENTOS E GANHOS DE FINANCIAMENTO	122,63	129,00	-6,37	-5%
7911	Juros de Depósitos	122,63	129,00	-6,37	-5%
	Total Rendimentos e Ganhos	1 623 193,40	1 691 940,41	-68 747,01	-4%



ANEXO

31 de Dezembro de 2021

O presente Anexo, relativo ao exercício económico que termina a 31 de Dezembro de 2021, procede à compilação das divulgações que a Instituição considera que devem ser relatadas, face ao exigido pelo normativo que lhe é aplicável, designadamente as NCRF.

1 Identificação da Entidade

Denominação Social: Cercipenela – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Penela, CRL

Objeto: Desenvolvimento de ações para o apoio na área do ensino, formação profissional, atividades ocupacionais e outras, a crianças, jovens e adultos com deficiência e outros, considerados inadaptados, nomeadamente com problemas de inserção social, profissional, familiar e outros.

Sede: Av. Infante D. Pedro, nº 3, 3230-268 Penela

Número de Identificação de Pessoa Colectiva: 501 460 756

Capital Social: € 4.000

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Penela N.º 3 Folha 3 Livro J-I.

A Cercipenela é uma cooperativa de responsabilidade limitada equiparada a IPSS.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2021, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as disposições previstas na NCRF-ESNL.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Continuidade:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

3.2.2 Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, excepto quando o negócio a que esse Goodwill está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.3 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao custo de aquisição. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adopta como método de custeio dos inventários o custo de aquisição.

3.2.4 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

i. Cooperadores

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de cooperadores/beneméritos que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

ii. Clientes e outras contas a receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente. No entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

iii. Caixa e Depósitos bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto e longo prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

iv. Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5 Financiamentos Obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

3.2.6 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativo

5.1 Ativo Fixo Tangível

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Classe de ativos \ Valores apurados		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. administrativo	Outros AFT
Início período	Valor bruto escriturado	22 445,91	1 255 923,25	200 034,84	251 253,20	125 246,54	93 833,09
	Amortização acumulada + perdas por imparidade		-882 051,26	-139 059,10	-242 002,70	-179 835,70	-94 457,37
Período	Aquisições		93004,38	7 099,65			11878,77
	Alienações						
	Ativos classificados como detidos p/ venda						
	Amortização do período		-42 282,46	-8 439,04	-6 663,00	-659,99	-3430,94
	Perdas por imparidade						
	Revalorizações						
	Outras alterações						
Fim período	Valor bruto escriturado	22 445,91	1 348 927,63	207 134,49	251 253,20	125 246,54	105 711,86
	Amortização acumulada (Incl. Perdas por imparidade acumuladas)		-924 333,72	-147 498,14	-248 665,70	-180 495,69	-97 888,31

5.2 Investimentos Financeiros

A quantia escriturada na rubrica Participações Financeiras deve-se à aquisição em 2014 de 13,26% do capital social da Sicó-Formação, S.A, correspondente a 1.326 ações.

Por sua vez, a quantia escriturada na rubrica "Outros ativos financeiros" refere-se às entregas efetuadas à Segurança Social por conta dos Fundos de Compensação (FCT).

6 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2021			2020		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas Bancárias de Factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas de letras descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Empréstimos (IEFP)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7 Inventários

Os inventários foram mensurados pelo método do custo sendo usado o Custo específico. Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio total.

Descrição	Mercadorias	Matérias-primas	TOTAL
Inventários iniciais	0,00	818,75	818,75
Compras	1.983,13	51.948,97	53.932,10
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	1.272,99	1.272,99
Inventários finais	0,00	977,97	977,97
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	1.983,13	53.062,74	55.045,87

8 Rédito

Para o período de 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Categoria de rédito	Quantias
Vendas e Prestações de Serviços	153 502,70
Subsídios	1 429 133,30
Outros Rendimentos e Ganhos	40 434,77
Juros Obtidos	122,63
TOTAL	1 623 193,40

Em derrogação ao Princípio do Acréscimo, os réditos relativos às Quotas dos Cooperantes são reconhecidos pelo Princípio de Caixa, de forma a não distorcer a situação económico-financeira da entidade representada pelas Demonstrações Financeiras.

9 Subsídios e Apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios à Exploração”:

Descrição	2021	2020
Subsídios Estado e Outros Entes Públicos		
	1 429 133,30	1 429 194,71
Subsídios Outras Entidades		
	0,00	0,00
Total	1 429 133,30	1 429 194,71

Os subsídios ao investimento foram imputados como rendimento proporcionalmente aos valores das depreciações e amortizações praticadas nos bens subsidiados correspondentes.

10 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade ao longo do exercício foi de 69 funcionários.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Remunerações ao pessoal	945 865,30	925 393,44
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	1 342,74	0,00
Encargos sobre as Remunerações	180 906,37	178 011,92
Seguros de Acidentes no Trabalho	12 322,58	16 300,98
Outros Gastos com o Pessoal	1 600,00	1 971,01
Total	1 142 036,99	1 121 677,35

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17 Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Clientes e Utentes

No presente exercício procedeu-se à análise das dívidas a receber em mora, tendo-se considerado como sendo de cobrança duvidosa, os clientes com dívidas em mora há mais de 150 dias.

Para 2021, apurou-se um valor de imparidade necessária de 11 376,96€, tendo sido reconhecido um gasto relativo ao reforço da imparidade constituída em 2020 no valor de 7 134,46€.

Para os períodos de 2021 e 2020, a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	9 789,77	22 788,54
Utentes	18 127,49	17 643,25
Outros	2 806,50	0,00
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Clientes e Utentes factoring		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes	4 398,99	0,00
Utentes	6 977,97	4 242,50
Outros	0,00	0,00
Total	19 346,80€	36 189,29€

17.2 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Diferimentos" apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Gastos a reconhecer	4 189,02	3 732,33
Total	4 189,02	3 732,33
Rendimentos a reconhecer	1 093 981,93	1 315 483,16
Total	1 093 981,93	1 315 483,16

Em 2021, os Gastos a reconhecer dizem respeito, principalmente, a despesas incorridas na aquisição de Gasóleo que será consumido durante o exercício de 2021. Dessa forma, estas despesas deverão ser reconhecidas como gasto no exercício subsequente.

Por sua vez, o valor considerado como rendimento a reconhecer diz respeito, em grande parte, ao financiamento aprovado pelo POISE, no âmbito das candidaturas POISE-03-4229-FSE-000195 e POISE-03-4639-FSE-000282, para o Centro de Formação Profissional, e POISE-03-4639-FSE-000305, relativamente às Parcerias para o Impacto. O respetivo valor que transita para os exercícios seguintes é de 1 272 707,03€.

O restante valor diz respeito aos rendimentos a reconhecer no âmbito do Centro de Recursos para a Inclusão (DGESTE) e da execução de Estágios profissionais, Contratos Emprego-Inserção e Medidas de Emprego apoiado.

17.3 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Caixa	330,98	524,46
Depósitos à ordem	77 853,35	54 528,91
Depósitos a prazo	199 435,47	394 635,47
Outros	0,00	0,00
Total	277 619,80	449 688,84

17.4 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Fornecedores c/c	14 292,55	1 464,50
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores factura em receção e conferência	0,00	0,00
Total	14 292,55	1 464,50

17.5 Outras Contas a Receber e a Pagar

O valor de 2021 da rubrica “Outras contas a Receber” é constituído por:

Descrição	2021
Operações com Pessoal	146,40
Apoios e Candidaturas (POISE/IEFP/DGEST/Outros)	1 281 925,98
Subsídios ao Investimento	77.664,00
Acréscimos de Rendimentos	202,22
Outros	27,08
Total	1 359 965,68

Por sua vez, o valor de 2021 da rubrica “Outras contas a pagar” é constituído por:

Descrição	2021
Acréscimos de Gastos	152 416,05
Outras importâncias a pagar	2 486,79
Total	154 902,84

17.6 Acontecimentos após data de Balanço


Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

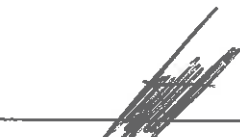
MAR
CS

Penela, 31 de Dezembro de 2021

O Contabilista Certificado



A Direção



Lúcia Alves
Luís Alves Jesus Santo Oliveira
Junfermann